



Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

Ano XIX – Número 3, março de 2017

Gostaria de chorar também eu...



Nos dias distantes, quando o mundo era todo novo, a primavera fez saltar das trevas rumo à luz todas as plantas da Terra, e todas floresceram como por encanto. Só uma planta não ouviu o chamado da primavera, e quando finalmente conseguiu romper a dura crosta a primavera já estava longe... .

“Faça que também eu floresça, ó Senhor!” –rogou a plantinha. “Tu também florescerás” – respondeu o Senhor.

“Quando?” – perguntou com ânsia a pequena planta sem nome. “Um dia...” – e o olho de Deus se velou de tristeza.

Já tinha passado muito tempo, a primavera também tinha vindo naquele ano e a seu toque as plantas do Gólgota tinham aberto as suas flores. Todas as plantas, menos a plantinha sem nome.

O vento levou o eco de grito grosseiro, de gemidos, de choros: um homem avançava entre a multidão, curvo sob a cruz, tinha a face desfigurada pela dor e pelo sangue... . “Gostaria de chorar também eu como choram os seres humanos” – pensou a plantinha com um frêmito. No entanto, aquele homem sofredor sob o peso da cruz lhe passou ao lado e uma lágrima sua misturada ao sangue caiu sobre a pantinha piedosa. Logo desabrochou uma flor belíssima que trazia na corola os instrumentos da paixão: uma coroa, um martelo, pregos... era a passiflora, (flor do maracujá) a flor da paixão.

A passiflora desabrochou para a vida porque se deixou tocar pela dor humana e abriu o coração ao dom de quem lhe passava ao lado.

Sumário

Editorial

Gostaria de chorar também eu...

Do Mundo ASC

*Hospital N. S. de Guadalupe
Circundemos de amor as cidades
Unidas, em favor dos últimos
Encontro das jovens em formação
Exames nacionais de 2016*

Espaço ONG - VIVAT

Modalidade para estar em rede

Na Congregação

*Calendário da Administração Geral
Voltaram à casa do Pai*





Dia de festa no hospital Nossa Senhora De Guadalupe

No dia 17 de fevereiro deste ano houve bonita festa pela inauguração da nova Ala no 2º. andar do Hospital Guadalupe, -HG- com 18 apartamentos, novo serviço de Endoscopia Digestiva e Respiratória, além do Serviço de Oncologia com Quimioterapia. A cerimônia se iniciou às 18 hs com a presença de muitos médicos e funcionários e amigos do Hospital com a bênção das novas salas, por Frei Francisco, OFM, seguindo-se alegre confraternização. As ASC da comunidade da Casa de Acolhimento N.S.de Guadalupe (Marlene, Clara e Marília) ficaram felizes com a vinda de Irmã Ivone Freitas, diretora do HG de 2010 a 2016, que chegou de Manaus a fim de participar da festa, por cortesia do novo grupo diretor do Hospital. Este grupo, além da vice-presidente que é Irmã Marlene, é formado por estas pessoas, todas residentes em Belém: Sr. Sebastião Carvalho- presidente hospitalar, doutor Marcos Domingues Moreno, diretor técnico, doutora Ana Emilia Magno- secretária e gestora hospitalar e sr. Alexandre Moreira, diretor financeiro.

Como sabemos, o HG, após muitos anos de oração contínua, sofridas tentativas e estudos pelas Administrações geral, regional e local ASC, buscando uma solução satisfatória para os desafios de tal obra,- sobretudo diante da crise financeira que o país atravessa-, aceitou desde meados de 2016, a participação do citado grupo, que tem mostrado bons resultados. Irs. Marlene e Ivone cortaram a faixa e descerraram a placa do 2º.andar que recebeu o nome de SANTA MARIA DE MATTIAS. Ir. Ivone agrade-

ceu ao Grupo diretor, e disse que nesse dia, com as excelentes instalações do 2º. andar, se concretizava o sonho de muitos para a continuação da caminhada do Guadalupe em benefício da saúde. Frei Francisco louvou o Grupo diretor, comparando a atuação de leigos em prol da vida, à Palavra do Evangelho como SAL DA TERRA (Mt 6, 13-16). Enfatizou que o HG tem a proteção poderosa de N. S. de Guadalupe, e assim continuará para o bem do nosso povo. O sr. Sebastião esclareceu que o HG continua a contar com a parceria da UNIMED, para o encaminhamento dos doentes. Sendo necessária a ampliação dos serviços com novas especialidades clínicas, é indispensável a UNIÃO de todos para que o Guadalupe continue sua bela missão.



Ir Marília Menezes, asc



Circundemos de amor as cidades

As Adoradoras do Sangue de Cristo do Wichita Center convidaram outras pessoas a unirem-se a elas em um evento de oração nacional chamado "circundemos de amor as cidades", realizado na capela do nosso convento das 2 às 2h.30 da tarde de domingo 15 de janeiro.

Os participantes, unidos aos outros de todas as nações enviaram, através de uma meditação silenciosa, o poder do amor que traz cura, paz e justiça

às nossas cidades, ao nosso País e ao nosso mundo, justo no dia da posse do Presidente Trump e das manifestações que dela se seguiram.

O evento foi uma continuação do Circundemos de Amor a cidade que si realizou em Cleveland, no verão passado, antes da Convenção nacional republicana.

O esquema seguido é muito simples. Pusemos em círculo como testemunhas silenciosas uni-

das aos outros de todas as nações, todos no mesmo horário. Um simples toque marcou o início e o fim do tempo de oração. Embora se tratasse de uma fria jornada, com estradas cobertas de gelo, se uniram a nós diversas pessoas: Associados, membros de outras igrejas e amigos das Irmãs, para um círculo composto no total de 36 participantes.

*Ir Joann Stuever, asc
Ir. Fran Schumer, asc*





Unidas, em favor dos últimos

As Adoradoras e os seus simpatizantes aderiram ao protesto contra a ordem executiva do presidente Trump sobre a proibição de entrada nos Estados Unidos para alguns imigrantes.

Ir. Joan Hornick, ASC e Ir. Cecilia Hellmann, ASC e outros simpatizantes, a 31 de janeiro, em Belleville, em Illinois, se reuniram na praça em frente do escritório de Mike Bost., US Rep.



Foram reunidos também pela associada Ada Jimenez e pela nova associada Teresa Jimenez Nickerson.

Ir. Cecilia Hellmann segurava um cartaz com seu escrito “resistir”.





Unidas, em favor dos últimos

As Adoradoras, os Associados, os Colaboradores e os amigos participaram da marcha mundial das mulheres do dia 21 de janeiro de 2017 para protestar contra as políticas hostis aos direitos da pessoa inauguradas pelo presidente Trump.

Marcharam em S. Luis, Missouri; Wichita, Kansas e na capital USA, Washington D.C.





Encontro das jovens em formação

Os dias tão esperados para o encontro das jovens em formação na comunidade de Trichur-Arampilly finalmente chegaram: 29 e 30 de outubro de 2016.

Todas as participantes chegaram juntas e ficaram muito felizes de tomar parte neste grande evento, precedido por uma intensa preparação. A participação ativa delas tornou estes dois dias particularmente significativos.

Formadoras e formandas, unidas com os membros da comunidade, chegaram ao santuário de Deus para o serviço de oração. As Irmãs acompanharam as jovens perto do altar do Senhor, querendo honrar a sua vocação através de um serviço de oração breve mas significativo.

Os próprios símbolos da casca de coco e a sua explicação permitiram às jovens de abrir os olhos às maravilhas de seu chamado precioso e de render graças a Deus

pelo dom da vocação. As formandas tiveram maior



chamado (Mc 8,34-38), se seguiram a leitura dos escritos de S. Maria De Mattias, nossa fundadora e a récita da oração a ela dirigida. As jovens expressaram a Deus a sua vontade de crescer na fidelidade e no serviço de amor a Deus, o criador.

Ir. Mini Pallipadan e Ir. Elsy Palatty entregaram a elas o símbolo das jovens em formação asc, e as decoraram com flores coloridas e com um elenco das virtudes essenciais para conduzir uma vida santa e seguir Cristo den modo radical. A prece foi concluída com um hino à Nossa Senhora.

O Pe. Johnson, SDB nos ofereceu algumas reflexões sobre o tema da vocação e guioo várias dinamicas através das quais as jovens puderam repensar a primeira chamada de seu caminho de sequela. O Pe. Lawrence Olekenkil apresentou contribuição sobre o valor dos Sacramentos; tudo quanto ele disse foi útil



conhecimento deste dom da vocação refletindo sobre a bela história de uma mulher que fatigou-se para abrir a casca de um coco e que por fim pode beber a sua água doce e fresca com grande satisfação. A leitura de um trecho do Evangelho segundo São Marcos, o



para abrir os olhos das gerações mais jovens de hoje que procuram fugir da realidade através de práticas espirituais. Para a conclusão o prof. Swarna nos convidou a render graças ao Pai pelos dons da sua bondade.

Durante o dia se fizeram jogos ao ar livre e competições; as horas noturnas foram enriquecidas das cores de um evento cultural: as jovens em formação prepararam baile, encenações e outros programas de entretenimento.

A peregrinação se concluiu com a visita à igreja dedicada a São Tomé, Apóstolo na Índia.

*Ir Hemema
Juvvannapudi, asc*

*Área Continental África
Região Tanzânia*

Exames nacionais de 2016

Parecia-nos uma piada quando compilamos o nosso módulo de adesão a dois exames nacionais, mas era verdade.

Tínhamos estudado duro, o melhor que pudemos, com a válida ajuda dos docentes, tanto Irmãs como leigos, para completar todos os temas do nosso nível de estudo, o segundo.

As Irmãs nos encorajaram e as nossas companheiras ajudado assumindo o cuidado de manter limpo o nosso ambiente e criando um clima de amizade.

Na 2º. Feira, 14 de novembro iniciamos os nossos exames. Se tratava do segundo exame nacional para todos os níveis de instrução. Com as orações de tantas pessoas e a nossa os enfrentamos com coragem. Antes de começar estudamos bem os regulamentos e isto nos tem facilitado, porque não tivemos nenhum problema durante os exames. Os vigilantes nos encorajaram de modo gentil e cordial. Com a ajuda de Deus, terminamos os exames e a escola se fechou.

Enquanto estávamos em casa estávamos ansiosas para saber o resultado; a escola foi reaberta a 3 de janeiro de 2017. Gratias a Deus pelo início do novo ano e por encontrar-nos de novo juntas, não sabíamos com exatidão a dada dos resultados.

Por fim, numa segunda-feira de manhã, durante a parada de abertura, a Diretora da nossa escola nos anunciou que os resultados saíam naquela mesma manhã. Ficamos felizes

quando vimos que 81 de 84 de nós reencontramos na faixa de votação mais alta e que três entraram naquela média alta. Nenhuma nas faixas inferiores. Questes resultados tão bons nos surpreenderam muito porque alguns dos testes eram muito difíceis, especialmente aqueles de comércio.

Cada professor, leigos e Irmãs, se congratularam conosco e assim fizeram também as outras estudantes.

Somos gratas pela ajuda de Deus e na espera de saber se a nossa escola foi classificada entre as primeiras três de Dodoma e em qual posição nos encontramos a nível Nacional.

Podemos todas dizer que tudo quanto temos obtido é também fruto do trabalho das irmãs que se empenharam em servir-nos com amor.



*As estudantes da Escola Secundária
Maria de Mattias da Vila da Esperança*



Modalidades para estar em rede

Liechtenstein é uma nação próspera. Às vezes, sobre as nações ou pessoas ricas existe o preconceito de que elas não tomam a si o cuidado dos outros. Não é este o caso em questão, porquanto em Liechtenstein existem muitas pessoas que trabalham em organizações privadas ou mesmo em particulares, que com muita energia e criatividade se empenham em projetos de desenvolvimento para as nações do Sul.

Em alguns destes grupos, cresce o desejo de favorecer o trabalho em rede e a união de forças e, como diz um Provérbio africano: “Se queres andar veloz, caminha sozinho. Se queres ir longe, caminha com os outros”.

20 organizações têm espontaneamente seguido o convite a buscar um caminho de conjunto. Entre esses há também o grupo da VIVAT de Schaan. Depois de um ano de intensa pesquisa, surgiu ao dia 24 de janeiro de 2017 a fundação “Rede para o Desenvolvimento Cooperativo”. O projeto foi apresentado durante uma mesa redonda.

Os atuais representantes da administração e dos serviços de desenvolvimento do Estado ficaram muito gratos pelo nascimento desta rede composta

de organizações privadas.

Nesta reunião de fundação, foram ainda adotadas as linhas guias desenvolvidas precedentemente. Os objetivos da rede são:

- aumentar a consciência da importância de uma coesão global e da necessidade de uma solidariedade internacional;
- sustentar os interesses das pessoas provenientes de países em via de desen-

volvimento mediante atores políticos e econômicos;

- promover o apreço e a sensibilização ao envolvimento da sociedade civil de Liechtenstein;
- fornecer uma plataforma para as organizações envolvidas de modo que possam chegar a conhecer-se melhor e a coordenar as suas atividades;
- reforçar o projeto de trabalho dos membros individualmente através da troca de experiências e a formação contínua.

Na introdução das linhas guias se afirma: “Somos conscientes de que a eliminação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, entre as quais a pobreza extrema, seja o maior desafio global, presumido indispensável para o desenvolvimento sustentável.”

O grupo VIVAT de Schaan é pequeno. Através da rede, os membros esperam estar em grau de cooperar com projetos realizados por organizações maiores. Concentrando as forças, se pode fazer muito mais.



Em Liechtenstein, no dia 10 de dezembro de 2016 foi instituída também uma “Associação Independente para os Direitos Humanos”. Independente significa que a associação é

politicamente neutra e não é influenciada pelo governo. Trata-se de um lugar de refúgio, onde pessoas ou grupos possam dirigir-se para obter ajuda quando se sentem ameaçados em seus direitos. Como grupo VIVAT, não queremos ser um dos membros fundadores, mas simplesmente colaborar com eles nas situações concretas.

Ir. Lisbeth Reichlin ASC



Calendário da Administração Geral

4 de março:

Ir. Mariamma, Ir. Barb, Ir. Zita e Ir. Sonia participam das celebrações por ocasião do 183º aniversário de Fundação das Adoradoras do Sangue de Cristo em Acuto.

Dê frequentemente um olhar ao Crucifixo, e em especial às suas Santíssimas Chagas... Oh! que amor... oh! que força para comunicar com todos uma perfeita paz, a qual jorra das Chagas amorosas de Jesus ... Amor terno, amor terno, amor grande por Jesus e para salvar almas a Jesus . Filha minha não se separe nunca das Chagas de Jesus ; estude naquelas Chagas o modo de levar felicidade a todos.

Maria De Mattias, 8 de agosto de 1862



Voltaram à casa do Pai



Região Itália
14 de fevereiro de 2017
Ir Lucia Pacifico

Região Itália
14 de fevereiro de 2017
Ir Paola Chenet

Região Manaus
16 de fevereiro de 2017
Ir Maria Dolores Praia Soares

Região Itália
17 de fevereiro de 2017
Ir Chiara Fruttini

Região Usa
20 de fevereiro de 2017
Ir Loretta Gegen

Região Itália
22 de fevereiro de 2017
Ir Margherita Proietti